Atualização dos Padrões de Ocupação do Solo produzidos no âmbito da elaboração do PROT OVT

Dinâmica da Ocupação do Edificado no Oeste e Vale do Tejo – 2006 /2010

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo

facto está relacionado com o dinamismo do turismo na sub-região Oeste. As Áreas Edificadas Compactas e as Áreas Edificadas Dispersas tipo 3 também registaram um crescimento interanual significativo. Em oposição, Áreas Edificadas Dispersas tipo 1 e as Áreas Edificadas em Espaço Rústico tipo 1 foram as subclasses que tiveram a evolução mais negativa, sendo possível concluir que os seus núcleos transitaram para outro nível dentro da mesma subclasse (Gráfico 16).

A atualização dos Padrões de Ocupação do Solo contribuiu também para a atualização dos indicadores de monitorização do PROT OVT que têm por base os POS. Este exercício permitiu aferir que, entre 2006 e 2010, aumentaram as edificações no corredor estruturante do litoral, sobretudo na zona costeira devido às Áreas Edificadas com Golfe Associado, tendo aumentado também as Áreas Edificadas em áreas litorais de perigosidade elevada e moderada. As Áreas Edificadas em áreas de perigo de inundação por cheia rápida diminuíram, embora não por redução da edificação, mas por afinação de critério de digitalização. As áreas edificadas localizadas em áreas consideradas no PROT com perigo de instabilidade de vertentes aumentaram. As áreas edificadas dispersas, proporcionalmente ao total das áreas edificadas diminuíram, indicando a ocorrência de colmatação dos núcleos, mas sobretudo o aumento da relevância de outras subclasses de áreas edificadas; Por outro lado, as áreas edificadas aumentaram a sua relevância em todas as NUTS III (

Gráfico 23 a Gráfico 28).